



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL BRUNO FARIAS – AVANTE/MG

PROJETO DE LEI Nº , DE DE 2024.

(Do Senhor Bruno Farias)

Cria o "Paraíso Nacional das Rochas"
no Nordeste de Minas Gerais,
abrangendo os Vales do
Jequitinhonha e do Mucuri, e dá
outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica criado o "Paraíso Nacional das Rochas" no Nordeste do Estado de Minas Gerais, abrangendo os territórios dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, com o objetivo de preservar a geodiversidade e promover o desenvolvimento sustentável e turístico da região.

Art. 2º O "Paraíso Nacional das Rochas" é uma unidade de conservação de proteção integral, destinada à preservação das formações rochosas, da biodiversidade associada, do patrimônio cultural das comunidades locais e do desenvolvimento turístico da região.

Art. 3º O "Paraíso Nacional das Rochas" tem como objetivos:

- I. Conservar as formações rochosas e paisagens naturais de relevância geológica e geomorfológica;
- II. Promover a pesquisa científica e a educação ambiental;
- III. Incentivar o desenvolvimento sustentável através do turismo ecológico e cultural;
- IV. Preservar a fauna e flora nativas, bem como os recursos hídricos da região;





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL BRUNO FARIAS – AVANTE/MG

Apresentação: 15/07/2024 17:15:57.363 - Mesa

PL n.2897/2024

V. Valorizar e proteger o patrimônio cultural e as tradições das comunidades locais.

Art. 4º A gestão do "Paraíso Nacional das Rochas" será de responsabilidade da Associação do Circuito Turístico das Pedras Preciosas, que deverá elaborar e implementar o Plano de Manejo da unidade.

Art. 5º O Plano de Manejo deverá incluir:

- I. Diagnóstico ambiental e cultural da região;
- II. Diretrizes para uso público e visitação, com foco em atividades sustentáveis;
- III. Medidas de proteção e recuperação de áreas degradadas;
- IV. Programas de educação ambiental e capacitação da comunidade local.

Art. 6º Fica criado o Conselho Consultivo do "Paraíso Nacional das Rochas", composto por representantes do poder público, da sociedade civil, das comunidades locais e de instituições de pesquisa.

Art. 7º O "Paraíso Nacional das Rochas" deverá fomentar o ecoturismo e o turismo cultural, observando os princípios da sustentabilidade e respeitando os limites de capacidade de carga dos ambientes.

Art. 8º Serão incentivadas parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento de projetos que promovam o uso sustentável dos recursos naturais e a valorização do patrimônio cultural.

Art. 9º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a partir de sua publicação.

Art. 10 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL BRUNO FARIAS – AVANTE/MG

JUSTIFICATIVA

O "Paraíso Nacional das Rochas" visa preservar um patrimônio natural e cultural de grande valor nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, regiões historicamente marcadas por desafios socioeconômicos. A criação desta unidade de conservação promoverá a proteção ambiental e impulsionará o turismo sustentável, contribuindo para a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. O projeto também destaca a importância da educação ambiental e da pesquisa científica para garantir a conservação e o desenvolvimento sustentável da região.

Uma região abençoada pela natureza, com diversidade de paisagens, desde o semiárido mineiro até o marcante verde intenso da Mata Atlântica. Rios, cachoeiras, flora e fauna nativas, campos cobertos de pastagens, e no meio disso tudo um povo alegre, hospitaleiro, generoso e acolhedor.

A imersão na Região do Circuito Turístico das Pedras Preciosas, que compreende o Nordeste de Minas, nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, apresenta um cenário marcante, repleto de grandes rochas, monólitos e afloramentos monolíticos impressionantes, peças maciças de rochas espalhadas pelo território, com elevadas altitudes, que impressionam os olhos e atraem escaladores e praticantes de atividades esportivas e o turismo em diversos lugares.

A população da região convive de perto com estes marcos pré-históricos, a exemplo de Nanuque, com a Pedra do Bueno, cuja grande rocha está simplesmente dentro da Cidade, o que fez com que a urbanização acontecesse ao seu redor. Outras despertam curiosidade e são como um enigma: a Pedra de Boca, em Teófilo Otoni, que causa grande curiosidade e muitas hipóteses sobre a marca similar a dois lábios num dos lados da rocha, que protagoniza sozinha uma paisagem de rara beleza.

Outra visão impactante é o Kaladão, em Carlos Chagas, cujo complexo de afloramentos monolíticos deu espaço para a estrada que liga Minas ao Sul da Bahia e é ponto turístico de parada obrigatória para quem passa por ali.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL BRUNO FARIAS – AVANTE/MG

Compreender a dimensão da importância destes marcos geológicos pré-históricos da natureza é um caminho necessário para que possamos avançar ainda mais na preservação do meio ambiente, na valorização da identidade territorial e no desenvolvimento sustentável através do turismo responsável, que tem grande capacidade de geração de emprego e renda e engajamento das comunidades locais, numa região que precisa superar os desafios da pouca dinamicidade econômica.

Diante disso tudo, com sensibilidade e o olhar especial ao território que compreende o Circuito Turístico das Pedras Preciosas, nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a fim de alcançar no reconhecimento nacional da região como “Paraíso das Rochas”, e a partir disso avançar com programas e projetos que farão deste importante patrimônio uma rota de evolução em qualidade de vida e progresso para toda população, por esta razão é que peço apoio aos nobres colegas parlamentares para aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, de de 2024.



Deputado Federal Bruno Farias
AVANTE – MG

